

AF — Debate multiperspetiva e narrativa sintética

10.º Ano História A 3 páginas Atividade de debate

Objetivo: Conduzir um **debate fundamentado em fontes** (multiperspetiva) sobre um problema histórico, e transformá-lo numa **narrativa sintética** escrita — os domínios «interpretação de fontes» e «comunicação em História» num só gesto.

Material

Material	Nota
Moção, cronómetro e fichas de argumentos	uma por argumento
Fontes de apoio (fichas 1–9 e AFs 1–3)	evidência obrigatória
Grelha de avaliação (página 2)	júri / autoavaliação
Folha para a síntese (página 2)	narrativa de 5 parágrafos

Normas de trabalho

- **Evidência obrigatória:** nenhum argumento sem fonte, dado ou facto citado (opinião disciplinada, não opinião solta).
- **Respeito pela diferença:** confrontar ideias e pessoas com Argumento, não com desqualificação (critério de avaliação explícito).
- Linguagem com **conceitos operatórios** da disciplina (fonte, evidência, cronologia, causalidade, perspetiva).
- **Tempo estrito:** falar com o relógio — disciplina do tempo é parte da comunicação.

Procedimento

1. **Moção** (escolher ou propor): «A expansão portuguesa dos sécs. XV–XVI beneficiou mais do que prejudicou.» — ou outra do âmbito dos 3 organizadores.
2. **Equipes:** A (defesa) · B (acusação/crítica) · C (júri — delibera com a grelha).
3. **Preparação:** cada equipa monta **3 argumentos** na ficha da página 2 — cada um na forma *tese* → *evidência (fonte/facto)* → *razão* — e prevê o **melhor contra-argumento** do outro lado (steel-man).
4. **Debate** (≈ 25 min): aberturas (3 min/equipa) → rodadas de réplica (2 min) → trépica (1 min) → encerramentos (2 min).
5. **Deliberação do júri** com a grelha (página 2): evidência, lógica, respeito, síntese — decisão + justificação em 3 linhas.
6. **Síntese escrita** (individual, para casa): narrativa de **5 parágrafos** — contexto → questão → 2 argumentos com evidência → contra-argumento e resposta → conclusão.
7. **Auto/heteroavaliação:** cada membro avalia-se e avalia a equipa com os mesmos critérios do júri.

Anatomia do argumento (a usar sempre): tese (o que afirmo) → **evidência** (fonte/dado/facto citado) → **razão** (porque a evidência sustenta a tese). Sem isto, é opinião.

Registo — fichas de trabalho

Tabela A — Equipas e tarefas

Equipa	Membros	Papel	Tarefa (quem prepara o quê)
A — defesa		sustentar a moção	
B — crítica		refutar a moção	
C — júri		avaliar e deliberar	

Tabela B — Argumentos da minha equipa (tese → evidência → razão)

Argumento	Tese	Evidência (fonte/facto — citar!)	Razão
1			
2			
3			
Contra-argumento previsto (da outra equipa)			

Tabela C — Grelha de avaliação (júri + autoavaliação: 0–2 cada)

Critério	Equipa A	Equipa B	O que observar
Uso de evidências			cita fontes/dados; nenhum argumento solto
Raciocínio			tese → evidência → razão, sem saltos
Respeito e escuta			contradiz sem desqualificar; respeita tempos
Síntese			reconhece o que o outro provou
Total (0–8)			decisão justificada em 3 linhas:

Tratamento — modelo de argumento e esqueleto da síntese

Argumento modelado (lado «custo»): *Tese*: a prosperidade imperial dependeu do tráfico. *Evidência*: ≈ 12,5 milhões de africanos embarcados e as plantações de açúcar do Brasil (ficha 7 + Fonte C da AF 3). *Razão*: sem mão de obra forçada não há produto que sustente a rota — o número liga comércio e escravatura na mesma economia. *Contra-argumento previsto* (*steel-man*): «o objetivo era a rota das especiarias» → *resposta*: concede-se o objetivo, mas o **meio** (tráfico) tornou-se fim económico — as duas proposições não se excluem.

Esqueleto da síntese (5 parágrafos): (1) **contexto** — séc. XV–XVI, Europa, técnica e fome de comércio; (2) **questão** — balanceamento; (3) **argumento 1 + evidência**; (4) **argumento 2 + evidência**; (5) **contra-argumento e conclusão** — resposta dialética («beneficiou... mas a um custo que...»).

Análise e conclusão

1. Porque é que o debate se chama **multiperspetiva**? E em que difere de «discutir opiniões»? Indica o que obriga o formato a ser histórico (2 elementos).
2. Aplica a anatomia *tese* → *evidência* → *razão* a um argumento teu da equipa: escreve as três peças — e retira a evidência: o que sobra? Porque é que isso prova a regra?
3. **Steel-man**: formula o melhor contra-argumento do outro lado (sem caricatura) e a tua resposta — porque é que responder ao argumento mais forte é mais convincente do que ao mais fraco?
4. Síntese: porque a ordem *contexto* → *questão* → *argumentos* → *contra-argumento* → *conclusão*? O que distingue a **narrativa histórica** da opinião (cronologia, causalidade, fontes)?
5. Os critérios da grelha: porque «**respeito**» é critério de avaliação e não só de convivência? Relaciona com o descritor «confrontar ideias respeitando as diferenças».
6. Transferência: escolhe uma questão de desenvolvimento de exame (ou atual) e descreve como treiná-la primeiro em debate e depois em síntese — o que cada fase corrige na resposta.

Conclusão-chave: debate com fontes = **opinião disciplinada**; síntese = **narrativa com tese**. Os dois gestos são o mesmo treino em modos diferentes: na oralidade, a evidência sustenta em tempo real; na escrita, a estrutura sustenta em continuidade. Quem discute bem escreve melhor — e quem escreve bem (tese, prova, contra-prova, conclusão) discute melhor: interpretação e comunicação são dois lados da mesma competência histórica.

Nota: AF transversal dos 3 organizadores (ação estratégica: debates com sustentação de afirmações + sínteses comunicadas) e descritor «comunicação em História: narrativa histórica». Pode servir de ensaio da prova global: a questão de síntese da prova é esta, escrita, em 10 minutos.